

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

**PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES SOB**  
**CUIDADOS INTENSIVOS NEUROLÓGICOS**

Rahene Ribeiro Silva<sup>1</sup>

Sara Moraes Silva<sup>1</sup>

Raphael Henrique Brandão<sup>2</sup>

Cleiton Bueno da Silva<sup>1,2,3,4</sup>

Flávio Marques Lopes<sup>4</sup>

No ambiente hospitalar, o ciclo de utilização de medicamentos – prescrição, dispensação/distribuição e administração – ocorre de maneira multiprofissional, sendo os profissionais médicos, farmacêuticos e enfermeiros os atores principais. Garantir estratégias de eficácia e segurança para farmacoterapia do paciente hospitalizado é uma das metas internacionais de segurança, apresentadas pela Organização Mundial da Saúde. Logo, conhecer o panorama de medicamentos a fim de identificar situações potencialmente melhoráveis constitui um dos primeiros passos para uma terapia racional. Neste sentido este estudo se propôs a apresentar o perfil de medicamentos prescritos aos pacientes de uma Unidade de Terapia Intensiva, especializada em atendimento neurológico. Trata-se de um estudo exploratório, transversal e descritivo, realizado em um Hospital de Urgências, e tem como base a análise das prescrições encaminhadas ao Departamento de Assistência Farmacêutica. Foram incluídas neste estudo todas as prescrições médicas para 24 horas, inclusive os acréscimos. As informações coletadas acerca dos aspectos legais e/ou administrativos incluíram: identificação do paciente, turno da prescrição, assinatura do prescritor, número de inscrição no respectivo conselho e as inferências do paciente. Além disso, foram analisados o perfil geral de medicamentos prescritos, a prescrição de fármacos psicotrópicos e antimicrobianos e o emprego de Profilaxias da Lesão Aguda da Mucosa Gástrica e Tromboembolismo Venoso. Foram analisadas 1.335 prescrições, totalizando 102 pacientes, 8.500 medicamentos. Com base na análise dos resultados, observou-se que o grupo etário de 26-64 anos foi o mais admitido na UTI (64,64%), e os pacientes idosos foram os

<sup>1</sup> Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS

<sup>2</sup> Hospital de Urgências de Goiânia – HUGO

<sup>3</sup> Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

<sup>4</sup> Laboratório de Pesquisa em Ensino e Serviços de Saúde da Universidade Federal de Goiás – LAPESS/UFG

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

menos admitidos (35,36%). Ao verificar o turno da prescrição médica (quanto a sua validade) – diurno, noturno e prescrição para 24 horas –, nota-se que esta última foi a mais prevalente (69,66%), seguida do turno diurno (30,26%). A instituição onde a pesquisa foi realizada conta com sistema de prontuários e prescrições eletrônicas, contribuindo para que a maioria das informações de aspecto administrativo/legal investigadas estivessem presentes nas 1.335 prescrições (100%). Os quantitativos de antimicrobianos por prescrição variou de zero a cinco medicamentos. Já os medicamentos sujeitos a controle especial apresentaram um intervalo entre zero e oito medicamentos: média de psicotrópicos, por prescrição de 24 horas, igual a 2,04. O uso de heparina esteve mais presente dentre os pacientes que fizeram tromboprolaxia, durante o período analisado, na maioria dos grupos. Outra profilaxia analisada foi a de Lesão Aguda da Mucosa Gástrica, presente em 54,23% das prescrições. Estudos apontam que a lesão da mucosa gástrica acomete até 90% dos pacientes enfermos nos três primeiros dias de internação. Enfim, dentre os grupos de medicamentos analisados, prevaleceu a monoterapia antimicrobiana; já os psicotrópicos foram prescritos de forma combinada; o protetor gástrico mais prescrito: omeprazol e a tromboproxilaxia mais empregada: heparina. O levantamento do perfil de medicamentos prescritos e a análise das prescrições evidenciaram ainda que o uso de ferramentas informatizadas de gestão e prescrição asseguram o cumprimento das exigências administrativas e legais, além de favorecer o rastreamento do perfil farmacoterapêutico.

**Palavras-chave:** Pharmaceutical Service, hospital cost, Patient Safety, Intensive Care Unit